



Hyalocollagreen *eco*

A Combinação inteligente
de Ácido Hialurônico e
Colágeno vegano do tipo III



Hyalocollagreen ECO é um blend de ativos composto por colágeno vegano bioidêntico e ácido hialurônico encapsulado em nanopartículas para uso em dermocosméticos de alta performance.

Promove o preenchimento de rugas e linhas de expressão, melhora a hidratação, a elasticidade da pele, reduz a flacidez e promove a síntese de colágeno.

Hyalocollagreen ECO é uma associação de ativos inteligente, inserida em tecnologia de nanoencapsulamento que torna seus resultados clínicos e estabilidade muito superiores à qualquer outra forma de colágeno recombinante (vegano) existente no mercado sem associação.

Hyalocollagreen ECO

O mais novo ativo de combate ao envelhecimento cutâneo do mercado, que reúne sustentabilidade, biotecnologia e alta performance de resultados!

Benefícios

- Produto vegano;
- Reduz a flacidez, aumenta a síntese de colágeno e promove hidratação;
- Redução de rugas e linhas de expressão;
- Aumenta a síntese de colágeno;
- Melhora a elasticidade e firmeza da pele;
- Ação antioxidante;
- Realça e restaura o volume facial e regiões como maçã do rosto e contorno labial;
- Para os cabelos promove restauração e hidratação.

Indicações

- Linhas de combate ao envelhecimento;
- Produtos pós-procedimentos dermatológicos;
- Protocolos *home care* de harmonização facial;
- Produtos de restauração capilar.

Concentração Recomendada

Recomentado em concentrações de 1,0 a 10%

Estudo 1: Nanoparticulação de ácido hialurônico - uma nova formulação do complexo de poliíon que melhora a penetração na pele: mecanismo e potencial futuro.

O Estudo teve como objetivo esclarecer o mecanismo de permeação da pele. Nanopartículas de ácido hialurônico foram preparadas e marcadas com fluorescência, bem como o não nanoparticulado. Um estudo de penetração cutânea *in vitro* foi realizado.

O teste confirmou que o tratamento com ácido hialurônico nanoparticulado marcado com fluorescência facilitou a penetração cutânea. O teste de adsorção de lipossomas fosfolipídicos confirmou uma melhor adsorção no ácido hialurônico nanoparticulado em 35%, enquanto o não nanoparticulado atingiu 4,1%. Isso sugere que, em comparação, o ácido hialurônico nanoparticulado aumenta a permeabilidade da pele como resultado de uma interação mais forte com membranas biológicas.

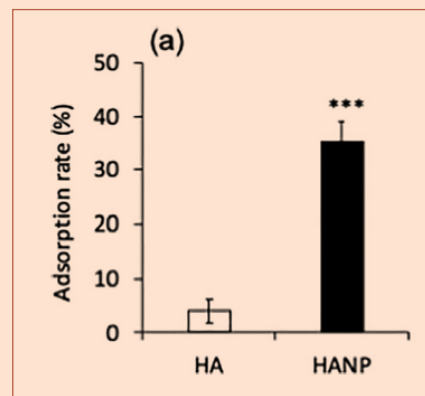


Figura 1: Adsorção do Ácido hialurônico nanoparticulado e não nanoparticulado em lipossomas fosfolipídicos.

Estudo 2: Avaliação das propriedades biológicas de estruturas compostas de colágeno-ácido hialurônico recombinante.

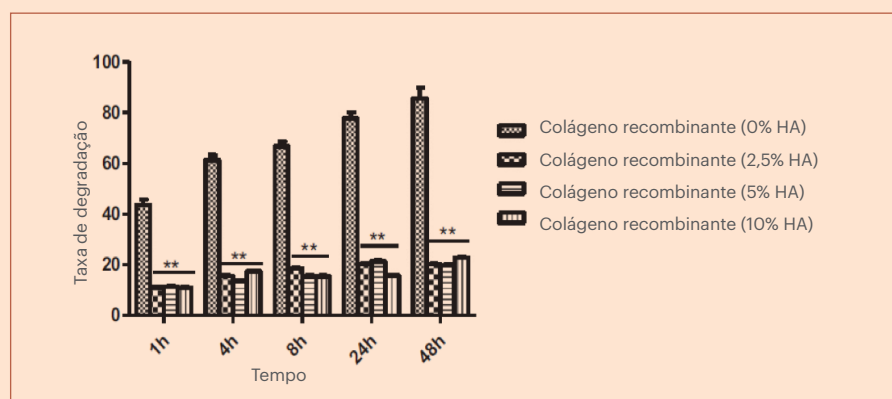


Figura 2: Gráfico para o teste de degradação.

Neste estudo uma malha tridimensional foi criada pela mistura de colágeno recombinante humano e ácido hialurônico (AH).

Foram analisadas as propriedades básicas dos compostos em comparação ao colágeno recombinante isolado.

Comparado com o colágeno recombinante isolado, o colágeno associado ao AH resultou em melhor resistência mecânica, absorção de água e estabilidade térmica. A biocompatibilidade e proliferação de fibroblastos no colágeno associado ao AH também apresentou excelente desempenho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Material do Fabricante.
2. HE, Yue et al. Assessment of biological properties of recombinant collagen-hyaluronic acid composite scaffolds. International journal of biological macromolecules, v. 149, p. 1275-1284, 2020.
3. Shigefuji, Miki, and Yoshihiro Tokudome. Nanoparticulation of hyaluronic acid: A new skin penetration enhancing polyion complex formulation: Mechanism and future potential. Materialia 14 (2020): 100879.